



Estrutura temporal da comunidade de abelhas e vespas solitárias (Insecta, Hymenoptera) em um remanescente de Mata Atlântica

Fernanda Silva Mesquita Carrozzino Werneck, Marcelita França Marques, Maria Cristina Gaglianone

Análises comparativas temporais das comunidades de insetos são valiosas para o conhecimento da sua dinâmica em remanescentes florestais, podendo indicar as espécies que estão se tornando raras ou dominantes, os fatores ambientais associados e os recursos necessários para a preservação de suas populações. O objetivo deste estudo é comparar a estrutura da comunidade de abelhas e vespas nidificantes em cavidades na Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba-EEEG (São Francisco do Itabapoana-RJ), em intervalos intermitentes ao longo de 12 anos, associando ao estágio de conservação da área. Este trabalho foi realizado através da comparação de dois inventários anteriores (T1: 2005-2006; T2: 2007-2009) com dados de 2016-2017 (T3). No estudo mais recente, a abundância de ninhos e de emergentes foram maiores (268 e 675 respectivamente), quando comparadas aos estudos anteriores (T1: 159 ninhos e 404 emergentes; T2: 65 e 211). A riqueza de abelhas foi maior nos períodos mais recentes (T2 e T3: 7 espécies) do que em T1 (1 espécie). A riqueza de vespas foi maior em T2 (6 espécies), seguida de T3 (5) e de T1 (4). O índice de diversidade de espécies no presente estudo ($H' = 1,465$) foi significativamente maior do que nos períodos anteriores (T1: $H' = 1,108$ e T2: $H' = 1,303$), associado à menor dominância (0,5746) quando comparada com os períodos T1 (0,619) e T2 (0,633). *Trypoxylon lactitarse* e *Pachodynerus grandis* foram as espécies comuns nos três inventários, sendo que *T. lactitarse* foi dominante (cerca de 60% dos ninhos) em todos os períodos. Apidae, Megachilidae, Crabronidae e Vespidae apresentaram maior abundância de ninhos no estudo atual, comparativamente aos períodos anteriores. Melhorias ocorridas ao longo do tempo na EEEG como reflorestamento, diminuição do corte seletivo, fiscalização e ações de educação ambiental, podem ter contribuído para o aumento das populações de abelhas e vespas e pela colonização de populações ausentes anteriormente (5 espécies de abelhas e 2 de vespas). O conhecimento da dinâmica temporal destes insetos em remanescentes florestais é importante para compreender os padrões de distribuição na Mata Atlântica, servindo de base teórica para o desenvolvimento de políticas de mitigação dos efeitos antrópicos visando à conservação da biodiversidade deste bioma.

Palavras-chave: Monitoramento, Floresta Estacional, Polinizadores.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, PPBio-MA, RioRural, LCA, UENF